

2000

LEGISLAÇÃO



**BOLETIM
DE
SERVIÇO**

UNIVERSIDADE
FEDERAL
FLUMINENSE

ANO XXX - Nº 067

27/04/00

SUMÁRIO

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 27 (VINTE E SETE) PÁGINAS COM ANEXOS, CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

SEÇÃO II

PARTE 3:

RELAÇÃO DE DIÁRIAS DA PROPP.....PÁG. 002

PARTE 4:

DESPACHOS E DECISÕES DO DIRETOR DO HUAPPÁG. 004

DESPACHOS E DECISÕES DO CHEFE DO GDO.....PÁG. 004

SEÇÃO IV

ANEXOS.....PÁG. 006

Maria José Campos de Macedo
Chefe do Serv. de Comunicações Administrativas

Maria Conceição Lima de Andrade
Diretora do Departamento de Serviços Gerais

REITOR : CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

RELACÃO DE DIÁRIAS NO PERÍODO DE 07/04/2000 A 19/04/2000 CONTROLE: 1700116462

PAG: 11

CDISC No.	COMPLEMENTAÇÃO SIAPF	NOME DO BENEFICIÁRIO	DEPTO	FUN. ESPERADA	DESTINO	ADIC. SAÍDA	RETORNO	L/1	L/2	EMTO(+)	VA(-)	VE(-)	OUTROS(-)	Líquido		
														Partic	Patrão	
*** EMPENHO: 00NE00001 PROPP ***																
01.00.0060/00	5305964-8	JESUS DE ALVARENGA BASTOS	PROPP	CD2	18/04/2000	BELO HORIZONTE	SIM	14/04/2000	14/04/2000	0	1	129,20	4,00	0,00	0,00	125,20
*** EMPENHO: 00NE00023 PROPP ***																
01.00.0061/00	5305964-8	JESUS DE ALVARENGA BASTOS	PROPP	CD2	18/04/2000	PORTO ALEGRE	SIM	16/04/2000	17/04/2000	1	1	277,64	4,00	0,00	0,00	273,64
*** EMPENHO: 00NE00025 CPG - BIOLOG.MARINHA ***																
01.00.0045/00	0308176-1	MIRIAN ARAUJO CARLOS GRAPEZ	GEN	NS	11/04/2000	ANGRA DOS REIS	NAO	10/03/2000	14/03/2000	4	1	309,24	20,00	0,00	0,00	289,24
*** EMPENHO: 00NE00027 CPG EM CIRURG.VETER. ***																
01.00.0057/00	1258318-	ADEMIR DE MORAES	ZMBRAPA	NS	18/04/2000	NITEROI	NAO	29/03/2000	30/03/2000	1	1	154,62	8,00	0,00	0,00	146,62
01.00.0058/00	1256978-	MANDERLEI FERREIRA DE SA	ZMBRAPA	NS	18/04/2000	NITEROI	NAO	17/04/2000	17/04/2000	0	1	51,54	4,00	0,00	0,00	47,54
01.00.0075/00	0032141-0	MAGNER LUIZ MOREIRA DOS SANTOS	JF.M.GERAIS	NS	19/04/2000	NITEROI	NAO	28/04/2000	28/04/2000	0	1	51,54	4,00	0,00	0,00	47,54
*** EMPENHO: 00NE00028 CPG EM CON.2 IMAGEM ***																
01.00.0043/00	1122571-7	LUIS CARLOS LOPES	GCO/LACS	EXT	11/04/2000	SANTIAGO	NAO	23/04/2000	29/04/2000	6	1	1.137,50	20,00	0,00	0,00	1.117,50
01.00.0044/00	3308028-4	MARIALVA CARLOS BARBOSA	GCO/LACS	EXT	11/04/2000	SANTIAGO	NAO	23/04/2000	29/04/2000	6	1	1.137,50	20,00	0,00	0,00	1.117,50
*** EMPENHO: 00NE00030 CPG EM ENGENH.CIVIL ***																
01.00.0056/00	0402432-	JOAO CARLOS TEATINI DE SOUZA CLINACO	UNB	NS	11/04/2000	NITEROI	NAO	25/04/2000	25/04/2000	0	1	51,54	4,00	0,00	0,00	47,54
01.00.0066/00	0310628-3	ORLANDO CELSO LONGO	CTC	NS	18/04/2000	VITORIA	NAO	17/04/2000	18/04/2000	1	1	175,23	9,00	4,14	0,00	163,09
01.00.0067/00	0373322-9	PROTASIO FERREIRA E CASTRO	CTC-TEC	NS	18/04/2000	SAO PAULO	NAO	24/04/2000	26/04/2000	2	1	309,22	12,00	0,00	0,00	297,22
01.00.0068/00	0305429-1	VICENTE CUSTODIO MOREIRA DE SOUZA	CTC	NS	19/04/2000	BELO HORIZONTE	NAO	25/04/2000	28/04/2000	3	1	432,91	16,00	0,00	0,00	416,91
01.00.0072/00	0417911-0	FRANCISCO CARLOS RODRIGUES	JF.M.GERAIS	NS	19/04/2000	NITEROI	NAO	29/04/2000	29/04/2000	0	1	51,54	4,00	0,00	0,00	47,54
*** EMPENHO: 00NE00033 CPG EM FISICA ***																
01.00.0069/00	3302999-4	ANDREA BRITO LATGE	GFI-FISICA	NS	18/04/2000	SAO PAULO	NAO	03/04/2000	07/04/2000	4	1	556,60	20,00	0,00	0,00	536,60
01.00.0070/00	0308751-3	SUZANA MARLA MOSS DE OLIVEIRA	GFI-FISICA	NS	18/04/2000	BELO HORIZONTE	NAO	24/04/2000	29/04/2000	4	1	556,60	20,00	0,00	0,00	536,60
01.00.0073/00	1060912-	SÔNIA LINO	JEJF	NS	19/04/2000	NITEROI	NAO	24/04/2000	26/04/2000	2	1	257,70	12,00	0,00	0,00	245,70

SEÇÃO II

RELACÃO DE DIÁRIAS NO PERÍODO DE 07/04/2000 A 19/04/2000 CONTROLE: 1700116462

PAG: 2

CONC No.	COMPLEMENTAÇÃO SIAPF	NOME DO BENEFICIÁRIO	DEPTO	VOL ENTRADA	DESTINO	ADIC SAÍDA	RETORNO	1/1	1/2	BRUTO(+)	VA(-)	VT(-)	OUTROS(-)	LÍQUIDO
*** EMPENHO: 00NE00034 CPG EM GEOQUÍMICA ***														
01.00.0047/00	0310941-0	BASTIAAN ARIJAN JOHOPPERS	GEOQUÍMICA	NS	11/04/2000 CAMPOS	NAC	13/03/2000 21/03/2000	F	1	876,18	26,00	0,00	0,00	850,18
01.00.0048/00	0303830-0	JORGE JOAC ABRAC	GEOQUÍMICA	NS	11/04/2000 CAMPOS	NAC	13/03/2000 16/03/2000	F	1	566,94	20,00	0,00	0,00	546,94
01.00.0049/00	0305521-0	RICHARDC ERNEAL SANTILLI	GEOQUÍMICA	NS	11/04/2000 CAMPOS	NAC	13/03/2000 22/03/2000	F	1	979,28	20,00	0,00	0,00	959,28
01.00.0071/00	1142898-	AND LUIZA SPADANG ALBUQUERQUE	GEOQUÍMICA	NS	19/04/2000 CAMPOS	NAC	01/02/2000 11/02/2000	10	1	1.082,34	36,00	0,00	0,00	1.046,34
01.00.0074/00	1256976-	MARCELO FERREIRA DE SA	EMBRAPA	NS	19/04/2000 NITEROI	NAC	29/03/2000 30/03/2000	1	1	154,62	6,00	0,00	0,00	148,62
*** EMPENHO: 00NE00031 CPG EM GEOLOGIA ***														
01.00.0065/00	1033408-3	SOLANGE COELHO VIEIRA	LETRAS	NS	18/04/2000 SAO PAULO	SIM	14/04/2000 15/04/2000	1	1	240,51	4,00	0,00	0,00	236,51
*** EMPENHO: 00NE00037 CPG EM MATEMÁTICA ***														
01.00.0064/00	2207724-2	MARIA ELISA KNUST SILVEIRA	LETRAS	NS	18/04/2000 SAO PAULO	SIM	14/04/2000 15/04/2000	1	1	240,51	4,00	0,00	0,00	236,51
*** EMPENHO: 00NE00190 CPG EM ODONT. SOCIAL ***														
01.00.0059/00	0429636-	EDUARDO PAULINO COSTA	UFVICOSA-MG	NS	18/04/2000 NITEROI	NAC	17/04/2000 18/04/2000	1	1	154,62	6,00	0,00	0,00	148,62
*** EMPENHO: 00NE00241 CPGSC P.G.EM HISTOR. ***														
01.00.0050/00	0311467-7	AND MARILIA MAGAL DE SOUSA ANDRADE ESSUS	GHT-HISTOR.	NS	11/04/2000 SAO PAULO	SIM	13/03/2000 17/03/2000	4	1	611,58	20,00	0,00	0,00	591,58
01.00.0051/00	0264981-0	GLAUCI SABINA RIBEIRO	GHT-HISTOR.	NS	11/04/2000 SAO PAULO	SIM	13/03/2000 20/03/2000	7	1	982,65	24,00	0,00	0,00	958,65
01.00.0052/00	0310934-7	MARTIN CAMPOS ABREU	GHT-HISTOR.	NS	11/04/2000 SAO PAULO	SIM	13/03/2000 20/03/2000	7	1	982,65	24,00	0,00	0,00	958,65
01.00.0053/00	0306961-2	LEUI CARLOS SOARES	GHT-HISTOR.	NS	11/04/2000 SAO PAULO	SIM	13/03/2000 15/03/2000	2	1	364,20	12,00	0,00	0,00	352,20
01.00.0054/00	0342971-6	RONALDI JOSE RAMINELLI	GHT-HISTOR.	NS	11/04/2000 SALVADOR	SIM	13/03/2000 19/03/2000	6	1	856,96	20,00	0,00	0,00	836,96
01.00.0055/00	0307264-8	SULAMONE PAULA CASTAGNOLI FERREIRA DAS NEVES	GHT-HISTOR.	NS	11/04/2000 BELG NOROZONTE	SIM	13/03/2000 19/03/2000	6	1	856,96	20,00	0,00	0,00	836,96

ANTÔNIO ONOFRE SEGALOTO PASSOS
Coordenador PROPLAN/PLA

Parte 4:

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO – HUAP – N.º 07, de 18 de abril de 2000

O DIRETOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

CONSIDERANDO que a dedicação, eficiência e esforço conjunto da equipes do Serviço de Nutrição, reduziram acntuadamente os transtornos causados pelas obras de reforma da cozinha do HUAP, e que graças a esse excelente trabalho foi possível concluir a referida obra em prazo relativamente curto.

R E S O L V E:

1. Elogiar toda a equipe pelo seu excelente empenho para a obtenção desses resultados.
2. Essa DTS entra em vigor na data de sua publicação.

FRANCISCO LUIZ GONZAGA DA SILVA

Diretor do HUAP

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO – GDO Nº 013/2000, de 12 de abril de 2000.

EMENTA: Designa Comissão Examinadora para Seleção Pública Simplificada de Professor Substituto da Área de Representação Temática de Documentos do Departamento de Documentação.

O Chefe do Departamento de Documentação, no uso de suas atribuições e considerando o disposto no Artigo 39, incisos III e VIII, do Regimento Geral da Universidade Federal Fluminense,

RESOLVE:

1. Designar os Professores José Maria Jardim, Sandra Borges Badini e Maria Luiza de Almida Campos para, sob a presidência do primeiro, formarem a Comissão para Seleção Pública Simplificada para Professor Substituto, para a área de Representação Temática de Documentos.

2. A referida Comissão terá prazo de 30 (trinta) dias para apresentar o resultado.

3. A presente DTS entra em vigor nesta data.

CARLOS HENRIQUE MARCONDES

Chefe do GDO

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO – GDO Nº 014/2000 de 14 de abril de 2000.

EMENTA: Designa Comissão Examinadora para avaliação da Progressão de nível da Profa. Marília Alvarenga Rocha Mendonça.

O Chefe do Departamento de Documentação, no uso de suas atribuições e considerando o disposto no Artigo 39, incisos III e VIII, do Regimento Geral da Universidade Federal Fluminense,

RESOLVE:

1. Designar os Professores Vera Lucia Alves Breglia, Minoru Noyama e Gláucia da Rocha Figueiredo, presidida pela primeira, formarem a Comissão Examinadora para avaliação da Progressão de nível da Profa. Marília Alvarenga Rocha Mendonça.
2. A referida Comissão terá prazo de 30 (trinta) dias para apresentar o resultado.
3. A presente DTS entra em vigor nesta data.

CARLOS HENRIQUE MARCONDES

Chefe do GDO

#####

SEÇÃO IV

ANEXOS

EDITAL

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, considerando o que estabelece a Resolução nº 79/2000 do Conselho de Ensino e Pesquisa e de acordo com as disposições da legislação em vigor, faz saber que estarão abertas no período de 8 a 19 de maio de 2000 as inscrições para preenchimento de 1126 vagas, sendo 572 no segundo semestre letivo de 2000 e 554 no primeiro semestre letivo de 2001, no Concurso de Seleção, tendo em vista:

- **TRANSFERÊNCIA** de alunos, regularmente matriculados em cursos de graduação, de outras Instituições de Ensino Superior para prosseguimento de estudos no mesmo curso;
- **REINGRESSO** de portadores de diploma de curso de graduação em Ensino Superior reconhecido pelo Ministério da Educação e do Desporto (MEC);
- **MUDANÇA DE CURSO** exclusivamente para alunos regularmente matriculados em cursos de graduação desta Universidade.

I - CURSOS E NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS

I.1 - Cursos com sede em Niterói

CURSO		NÚMERO DE VAGAS/TURNO					
código	NOME	TRANSFERÊNCIA		REINGRESSO		MUDANÇA DE CURSO	
		2º sem/2000	1º sem/2001	2º sem/2000	1º sem/2001	2º sem/2000	1º sem/2001
1231	ADMINISTRAÇÃO	2/NO	-	2/NO	-	3/NO	1/NO
1261	ARQUITETURA E URBANISMO	5/IN	5/IN	-	-	5/IN	3/IN
1141	ARQUIVOLOGIA	5/MN	5/MN	5/MN	5/MN	8/MN	9/MN
1011	BIBLIOTECONOMIA DOCUMENTAÇÃO	2/IN	3/IN	5/IN	5/IN	6/IN	5/IN
1311	CIÊNCIA da COMPUTAÇÃO	-	-	-	-	-	4/MT
1221	CIÊNCIAS CONTÁBIS	5/NO	5/NO	5/NO	-	-	7/NO
1041	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	-	-	-	-	-	1/MT
1051	CIÊNCIAS SOCIAIS	-	-	10/TA	10/NO	6/TA	7/NO
1303	COMUNICAÇÃO SOCIAL: CINEMA	2/IN	2/IN	2/IN	2/IN	2/IN	2/IN
1301	COMUNICAÇÃO SOCIAL: JORNALISMO	2/IN	2/IN	-	-	-	-
1302	COMUNICAÇÃO SOCIAL: PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2/IN	2/IN	-	-	-	-
1071	DIREITO	4/IN	4/IN	-	-	-	-
1341	ENFERMAGEM	2/MT	2/MT	2/MT(*)	2/MT(*)	2/MT(*)	3/MT(*)
1431	ENGENHARIA AGRÍCOLA	20/IN	20/IN	10/IN	10/IN	20/IN	20/IN
1371	ENGENHARIA CIVIL	15/IN	15/IN	5/IN	5/IN	6/IN	6/IN
1381	ENGENHARIA ELÉTRICA	15/IN	15/IN	5/IN	5/IN	6/IN	7/IN
1401	ENGENHARIA MECÂNICA	5/IN	5/IN	3/IN	3/IN	6/IN	7/IN
1421	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	-	3/IN	-	-	-	4/IN
1271	ENGENHARIA QUÍMICA	5/IN	5/IN	5/IN	5/IN	6/IN	7/IN
1411	ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES	2/IN	2/IN	1/IN	1/IN	1/IN	1/IN

#####

Continuação...

CURSO		NÚMERO DE VAGAS/TURNO					
CÓDIGO	NOME	TRANSFERÊNCIA		REINGRESSO		MUDANÇA DE CURSO	
		2º sem/2000	1º sem/2001	2º sem/2000	1º sem/2001	2º sem/2000	1º sem/2001
1151	FARMÁCIA	-	-	-	-	-	3/IN
1153	FARMÁCIA BIOQUÍMICA: ALIMENTOS	-	-	15/IN	15/IN	-	-
1154	FARMÁCIA BIOQUÍMICA: ANÁLISES CLÍNICAS	-	-	15/IN	15/IN	-	-
1251	FÍSICA	10/IN	10/IN	10/IN	10/IN	13/IN	13/IN
1031	GEOGRAFIA	15/NO	15/MA	10/NO	10/MA	6/NO	7/MA
1021	HISTÓRIA	3/(****)	3/(****)	8/(****)	7/(****)	2/(****)	3/(****)
1215	LETRAS: PORTUGUÊS/ALEMÃO	2/(**)	2/(**)	-	-	3/(***)	2/(***)
1216	LETRAS: PORTUGUÊS/ESPAHOL	2/(**)	2/(**)	-	-	-	5/(***)
1213	LETRAS: PORTUGUÊS/FRANCÊS	2/(**)	2/(**)	-	-	3/(***)	2/(***)
1218	LETRAS: PORTUGUÊS/GREGO	2/(**)	2/(**)	-	-	-	2/(***)
1214	LETRAS: PORTUGUÊS/INGLÊS	2/(**)	2/(**)	-	-	-	4/(****)
1219	LETRAS: PORTUGUÊS/ITALIANO	2/(**)	2/(**)	-	-	-	2/(***)
1217	LETRAS: PORTUGUÊS/LATIM	2/(**)	2/(**)	-	-	-	7/(****)
1212	LETRAS: PORTUGUÊS/LITERATURAS	3/(**)	3/(**)	-	-	4/(****)	2/(****)
1201	MATEMÁTICA	10/IN	10/IN	3/IN	3/IN	4/IN	5/IN
1181	MEDICINA VETERINÁRIA	-	-	-	-	-	3/MT
1091	NUTRIÇÃO	6/IN	6/IN	-	-	-	3/IN
1100	PEDAGOGIA	4/MA	4/MA	-	-	2/MA	3/MA
1331	PRODUÇÃO CULTURAL	-	-	5/MA	-	7/MA	3/MA
1240	PSICOLOGIA	2/IN	1/IN	1/IN	1/IN	-	3/IN
1281	QUÍMICA	10/IN	10/IN	10/IN	10/IN	10/IN	11/IN
1283	QUÍMICA INDUSTRIAL	5/IN	5/IN	5/IN	5/IN	5/IN	6/IN
1061	SERVIÇO SOCIAL	4/NO	4/NO	2/NO	2/NO	3/NO	4/NO
TOTALS		179	180	144	131	139	187

Turnos: MA=manhã; MT=manhã e tarde; MN=manhã e noite; TA=tarde; TN=tarde e noite; NO=noite; IN=integral.

(*) Caso estas vagas não sejam preenchidas, elas serão remanejadas para a modalidade de transferência.

(**) O turno dependerá do período em que o aluno se enquadrar, após a análise de pedidos de dispensa de disciplinas.

(***) O turno será definido em abril, pelo Colegiado de Curso.

(****) A escolha de turno será feita na inscrição em disciplinas e ficará a critério do aluno.

#####

Continuação...

1.2 – Cursos com sede fora de Niterói

1.3

CURSO		NÚMERO DE VAGAS/TURNO					
código	NOME (município)	TRANSFERÊNCIA		REINGRESSO		MUDANÇA DE CURSO	
		2º sem/2000	1º sem/2001	2º sem/2000	1º sem/2001	2º sem/2000	1º sem/2001
7231	ADMINISTRAÇÃO (Imperiana)	5/NO	-	5/NO	-	-	-
9231	ADMINISTRAÇÃO (Macaé)	5/NO	-	3/NO	-	3/NO	-
9221	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Macaé)	5/NO	5/NO	5/NO	-	5/NO	-
8221	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Miracema)	8/NO	-	8/NO	-	8/NO	-
3391	ENGENHARIA METALÚRGICA (Volta Redonda)	15/IN	15/IN	3/IN	3/IN	3/IN	4/IN
4351	MATEMÁTICA (Santo Antônio de Pádua)	-	-	15/NO	15/NO	-	-
6320	PEDAGOGIA (Angra dos Reis)	-	-	10/NO	10/NO	-	-
2361	SERVIÇO SOCIAL (Campos dos Goytacazes)	1/TN	1/TN	3/TN	3/TN	-	-
TOTAIS		39	21	52	31	19	4

Turnos: TN=tarde e noite; NO=noite; IN=integral.

RESUMO

	NÚMERO DE VAGAS/TURNO					
	TRANSFERÊNCIA		REINGRESSO		MUDANÇA DE CURSO	
	2º sem/2000	1º sem/2001	2º sem/2000	1º sem/2001	2º sem/2000	1º sem/2001
TOTAL GERAL	218	201	196	162	158	191

2 – INSCRIÇÕES

As inscrições, para qualquer dos cursos referidos nos itens 1.1 e 1.2, poderão ser realizadas via INTERNET ou nos locais e horários indicados no quadro a seguir. Em Niterói, o período de inscrições será de 8 a 19 de maio de 2000, fora de Niterói, de 15 a 19 de maio de 2000 e via INTERNET, de 8 a 18 de maio de 2000.

2.1 – Via Internet

Os procedimentos necessários à inscrição estão disponíveis no endereço eletrônico seguinte:

www.coseac.ufr.br/trm2000

#####

Continuação...

2.2 – Locais e horários

MUNICÍPIO	LOCAL / ENDEREÇO	HORÁRIO
NITERÓI	Centro de Estudos Gerais (CEG) Campus do Valonguinho – Centro	de 11 a 17 horas
ANGRA DOS REIS	Secretaria Municipal de Educação Praça Marquês de Tamandaré, 116 – Centro	de 12 a 15 horas
CAMPOS DOS GOYTACAZES	Departamento de Serviço Social de Campos Rua José do Patrocínio, 71 – Centro	de 13 a 16 horas
ITAPERUNA	Instituto de Educação Jair Siqueira Bittencourt Av. Zulamith Bittencourt, s/ nº – Cidade Nova	de 18 a 21 horas
MACAÉ	Escola Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel Av. Amaral Peixoto, 555 – Miramar	de 13 a 16 horas
MIRACEMA	Escola Municipal Prof. Álvaro Augusto da F. Loutra Av. Dep. Luiz Fernando Linhares, s/ nº – Centro	de 18 a 21 horas
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	Instituto de Educação Profª Anaide Panaro Caldas Av. Chaim Elias, s/n. – Alexis	de 13 a 16 horas
VOLTA REDONDA	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica Av. dos Trabalhadores, 420 – Vila Santa Cecília	de 12 a 16 horas

2.3 – Taxa

2.3.1 – A taxa de inscrição para o candidato à modalidade Mudança de Curso será no valor de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais). Para o candidato à modalidade Transferência ou à modalidade Reingresso o valor será de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

2.3.2 – O candidato que optar pela inscrição via INTERNET deverá recolher a taxa de inscrição seguindo as instruções contidas no endereço eletrônico indicado no item 2.1.

2.3.3 – O candidato que não optar pela inscrição via INTERNET deverá recolher a taxa de inscrição, somente em espécie, adotando um dos seguintes procedimentos:

2.3.3.1 – Adquirir Cheques-Correios em qualquer agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) — no valor total da taxa de inscrição — e apresentá-los no local onde se inscrever. Ao optar por este procedimento, o candidato irá despender mais 5% do valor total da taxa de inscrição correspondente ao custo operacional do Cheque-Correios.

2.3.3.2 – Dirigir-se a qualquer agência do Banco do Brasil S.A. e efetuar depósito no valor total da taxa de inscrição em favor da Universidade Federal Fluminense. Na guia e no recibo de depósito, os campos deverão ser preenchidos conforme indicado a seguir:

— Agência (pref./dv) [3602-1]
 --- Nº da conta / dv [170500-8]
 --- Nome do cliente [Universidade Federal Fluminense]
 --- Depositado por [Nome do candidato]
 --- Depósito Identificado (código – dv) / Finalidade [15305615227007-6]

De posse do recibo de depósito, devidamente autenticado, o candidato deverá apresentá-lo no local onde se inscrever.

2.3.4 – A taxa de inscrição, uma vez recolhida, não terá seu valor devolvido em nenhuma hipótese mesmo que a inscrição do candidato não tenha sido confirmada (ver item 4).

Continuação...

2.4 – Documentos exigidos

Para efeito de inscrição, serão considerados **documentos de identificação**: Carteira ou Cédula de identidade expedida por Secretaria de Segurança Pública, Forças Armadas ou Polícias Militares, Passaporte, Carteira de Trabalho, Certificado de Reservista, Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia e assinatura) e carteira expedida por Ordens ou Conselhos criados por lei federal e controladores do exercício profissional, não sendo aceitos protocolos de quaisquer desses documentos.

2.4.1 – Para Transferência

- original e fotocópia de documento de identificação;
- comprovante do recolhimento da taxa de inscrição (Cheques-Correios ou comprovante de depósito no Banco do Brasil S.A.);
- original e fotocópia de documento que comprove estar o candidato regularmente matriculado na Instituição de Ensino Superior de origem;
- original e fotocópia do respectivo Histórico Escolar atualizado, emitido pela Instituição de Ensino Superior de origem, contendo a carga horária total das disciplinas cursadas com aproveitamento.

2.4.2 - Para Reingresso

- original e fotocópia de documento de identificação;
- comprovante do recolhimento da taxa de inscrição (Cheques-Correios ou comprovante de depósito no Banco do Brasil S.A.);
- original e fotocópia do Diploma de Graduação ou da Declaração de Conclusão de Curso reconhecido pelo MEC, obtido em Instituição de Ensino Superior.

2.4.3 – Para Mudança de Curso

- original e fotocópia de qualquer documento de identificação que contenha fotografia e assinatura;
- comprovante do recolhimento da taxa de inscrição (Cheques-Correios ou comprovante de depósito no Banco do Brasil S.A.);
- original e fotocópia do Histórico Escolar completo e atualizado.

3 – REQUISITOS DO CANDIDATO**3.1 – Transferência**

3.1.1 – Estar vinculado a uma Instituição de Ensino Superior, tendo cumprido com aproveitamento até o último período letivo de 1999 uma carga horária mínima conforme quadro a seguir:

CURSO	EXIGÊNCIA
Arquitetura e Urbanismo	900 horas
Engenharias Agrícola, Civil, Elétrica, Mecânica, Metalúrgica, Produção, Química e Telecomunicações	750 horas
Nutrição	1180 horas
Psicologia	730 horas
Química (Licenciatura/Bacharelado) e Química Industrial	1900 horas
Demais Cursos	600 horas

Continuação...

3.1.1.1 – Para efeito do item 3.1.1 serão considerados também os cursos de verão/2000 concluídos até 31/03/2000.

3.1.2 – Ainda não ter cursado, com aproveitamento, mais de 75% (setenta e cinco por cento) dos créditos do currículo pleno do seu curso de origem.

3.1.3 – Poder integralizar o currículo do curso no prazo máximo previsto pela UFF para conclusão do mesmo, contando-se o tempo decorrido desde o início do curso na instituição de origem.

3.2 – Reingresso

Ter concluído curso reconhecido pelo MEC em Instituição de Ensino Superior, sendo que, para os cursos a seguir, a graduação deve ser uma das especificadas no quadro abaixo:

CURSO PRETENDIDO	CURSO CONCLUÍDO
Engenharia Agrícola	Arquitetura - Agronomia - Ciências Agrárias - Ciência da Computação(Informática) - Engenharia (qualquer) - Física - Matemática - Química - Veterinária
Engenharia Civil e Engenharia Elétrica	Arquitetura - Ciência da Computação(Informática) - Engenharia (qualquer) - Física - Matemática
Engenharia Mecânica e Engenharia de Telecomunicações	Ciência da Computação(Informática) - Engenharia (qualquer) - Física - Matemática
Engenharia Metalúrgica	Ciência da Computação(Informática) - Engenharia (qualquer) - Física - Matemática - Química - Química Industrial
Engenharia Química	Engenharia (qualquer) - Química - Química Industrial
Farmácia Bioquímica: alimentos	Farmácia Industrial
Farmácia Bioquímica: análises clínicas	Farmácia
Química	Engenharia Química - Química Industrial
Química Industrial	Engenharia Química - Química

3.3 – Mudança de Curso

3.3.1 – Ter ingressado nesta Universidade pela modalidade Vestibular ou Transferência.

3.3.2 – Nunca ter mudado de curso nesta Universidade.

#####

Continuação...

3.3.3 – Ter cursado, com aproveitamento, no mínimo 20 (vinte) créditos obrigatórios no curso de origem, até o 2º período letivo de 1999, não sendo considerados os créditos obtidos por meio de dispensa de disciplinas. Para os cursos do quadro a seguir, o curso de origem deve ser um dos especificados neste quadro.

CURSO PRETENDIDO	CURSO ATUAL
Engenharia Agrícola	Ciência da Computação - Engenharia (Civil - Elétrica - Mecânica - Metalúrgica - Produção - Química - Telecomunicações) - Física - Matemática - Veterinária
Engenharia Civil	Arquitetura - Ciência da Computação - Engenharia (Agrícola - Elétrica - Mecânica - Metalúrgica - Produção - Química - Telecomunicações) - Física - Matemática
Engenharia Elétrica	Arquitetura - Ciência da Computação - Engenharia (Agrícola - Civil - Mecânica - Metalúrgica - Produção - Química - Telecomunicações) - Física - Matemática
Engenharia Mecânica	Ciência da Computação - Engenharia (Agrícola - Civil - Elétrica - Metalúrgica - Produção - Química - Telecomunicações) - Física - Matemática
Engenharia Metalúrgica	Ciência da Computação - Engenharia (Agrícola - Básico - Civil - Elétrica - Mecânica - Produção - Química - Telecomunicações) - Física - Matemática - Química - Química Industrial
Engenharia de Produção	Administração - Arquitetura - Ciência da Computação - Engenharia (Agrícola - Civil - Elétrica - Mecânica - Metalúrgica - Química - Telecomunicações) - Física - Matemática
Engenharia Química	Sem restrições
Engenharia de Telecomunicações	Ciência da Computação - Engenharia (Agrícola - Civil - Elétrica - Mecânica - Metalúrgica - Produção - Química) - Física - Matemática
Química	Engenharia Química - Química Industrial
Química Industrial	Engenharia Química - Química

3.3.4 – Poder integralizar o currículo do novo curso no prazo máximo previsto pela UFF para conclusão do mesmo, contando-se o tempo decorrido desde o ingresso no curso de origem.

4 - CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO

4.1- O candidato deverá receber, no endereço fornecido para correspondência no ato da inscrição, um documento que confirmará sua inscrição ou indicará a sua eliminação do Concurso por não atender aos requisitos de um ou mais dos itens 3.1.1, 3.1.2, 3.2, 3.3.1, 3.3.2 e 3.3.3, conforme o caso.

4.2 – Ao ter confirmada sua inscrição, o candidato deverá fazer a conferência dos seguintes dados: nome do candidato; número do documento de identificação e respectivo órgão expedidor; modalidade, opções de curso e de turno e língua estrangeira, se for o caso.

4.3 – No documento recebido constará o local de realização das provas, no caso de confirmação de inscrição.

4.4 – O candidato que não receber o documento citado no item 4.1 ou recebê-lo com dados incorretos, deverá entrar em contato com a COSEAC, no período de 12 a 15 de junho de 2000, sob pena de possível eliminação do Concurso.

#####

Continuação...

5 – PROVAS e PROGRAMAS

Para qualquer das modalidades, a nota de cada prova irá variar entre zero e dez.

5.1 – Transferência

O candidato realizará uma prova de Redação em língua portuguesa e uma prova discursiva de Conhecimentos Específicos (ver anexo), sendo eliminado do Concurso aquele que:

- obter nota menor que 3,0 (três) em qualquer uma das provas ou nota final (ver item 6) menor que 5,0 (cinco);
- faltar às provas.

5.2 – Reingresso e Mudança de Curso

Os candidatos a estas modalidades realizarão uma ou mais provas de Conhecimentos Específicos, conforme o quadro seguinte. O candidato à modalidade Reingresso realizará, também, uma prova de Redação em língua portuguesa.

O candidato ao Curso de Letras na habilitação Espanhol, Francês ou Inglês realizará, obrigatoriamente, prova de Língua Estrangeira do idioma correspondente àquele da habilitação pretendida. O candidato a qualquer outra habilitação do Curso de Letras, a fim de realizar sua prova de Língua Estrangeira, deverá, no ato de sua inscrição, optar por Espanhol, Francês ou Inglês; se não o fizer, será incluído na opção por Inglês.

Será eliminado do Concurso o candidato que:

- obter nota menor que 3,0 (três) em qualquer uma das provas ou nota final (ver item 6) menor que 5,0 (cinco);
- faltar às provas;

e, ainda, somente para o candidato à Mudança de Curso, será eliminado aquele que:

- obter nota menor que 5,0 (cinco) quando houver apenas uma prova de Conhecimentos Específicos.

GRUPO	CURSO	PROVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
A	ENFERMAGEM NUTRIÇÃO	BIOLOGIA	
B	FARMÁCIA FARMÁCIA BIOQUÍMICA: ALIMENTOS FARMÁCIA BIOQUÍMICA: ANÁLISES CLÍNICAS MEDICINA VETERINÁRIA	BIOLOGIA	QUÍMICA
C	PSICOLOGIA	BIOLOGIA	HISTÓRIA
D	CIÊNCIAS SOCIAIS GEOGRAFIA HISTÓRIA	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
E	ARQUIVOLOGIA BIBLIOTECONOMIA e DOCUMENTAÇÃO COMUNICAÇÃO SOCIAL PEDAGOGIA (Niterói e Angra dos Reis) PRODUÇÃO CULTURAL SERVIÇO SOCIAL (Niterói e Campos dos Goytacazes)	L.P.B. ⁽¹⁾	HISTÓRIA
F	LETRAS	L.P.B. ⁽¹⁻³⁾	LÍNGUA ESTRANGEIRA
G	ADMINISTRAÇÃO (Niterói, Itaporanga e Macaé) CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Niterói, Macaé e Miracema) CIÊNCIAS ECONÔMICAS MATEMÁTICA (Santo Antônio do Pádua)	L.P.B. ⁽¹⁻³⁾	MATEMÁTICA
H	ARQUITETURA e URBANISMO	EXPRESSION PLÁSTICA	MATEMÁTICA

#####

Continuação...

GRUPO	CURSO	PROVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
		MATEMÁTICA	FÍSICA
I	Ciência da COMPUTAÇÃO ENGENHARIA AGRÍCOLA ENGENHARIA CIVIL ENGENHARIA ELÉTRICA ENGENHARIA MECÂNICA ENGENHARIA METALÚRGICA (Volta Redonda) ENGENHARIA de PRODUÇÃO ENGENHARIA de TELECOMUNICAÇÕES FÍSICA MATEMÁTICA (Niterói)	MATEMÁTICA	FÍSICA
J	ENGENHARIA QUÍMICA	QUÍMICA	MATEMÁTICA
K	QUÍMICA QUÍMICA INDUSTRIAL	QUÍMICA	FÍSICA

(-) Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

5.3 – PROGRAMAS DAS PROVAS

5.3.1 - Somente para os candidatos às modalidades TRANSFERÊNCIA e REINGRESSO

REDAÇÃO

A prova de Redação constituirá de uma proposta de produção de texto em prosa, em modalidade e limites solicitados, acerca de tema escolhido a critério da Banca.
Na prova de Redação o candidato deverá ser capaz de:

- inter-relacionar idéias e argumentar;
- expressar-se com vocabulário apropriado e em estruturas lingüísticas adequadas e bem articuladas;
- servir-se, com propriedade, das convenções ortográficas da língua portuguesa.

5.3.2 – Somente para o candidato à modalidade TRANSFERÊNCIA

VER ANEXO

5.3.3 – Somente para os candidatos às modalidades REINGRESSO e MUDANÇA DE CURSO

BIOLOGIA

ORIENTAÇÃO GERAL

- Pretende-se verificar o atendimento dos seguintes requisitos básicos pelo candidato:
- conhecimento de terminologia, convenções e classificações e capacidade de utilização desses conhecimentos para a compreensão dos fenômenos biológicos;
 - visão global do mundo biológico, seu funcionamento e aplicação desses conhecimentos na vida prática;
 - capacidade de interpretar e elaborar textos, gráficos e tabelas, resolvendo problemas e analisando experimentos, aplicando os conhecimentos adquiridos.

#####

Continuação...

PROGRAMA**Parte I - SERES VIVOS**

- Características gerais.
- Variedade dos seres vivos: sistemas de classificação; regras de nomenclatura; conceito de espécie; categorias taxonômicas; características gerais dos principais grupos; vírus.

Parte II - CÉLULA

- Célula procariota e eucariota: características diferenciais.
- Célula animal e vegetal: componentes morfológicos; principais funções das estruturas celulares.
- Componentes químicos: importância funcional das substâncias químicas para a manutenção da homeostase celular.
- Inter-relação das funções celulares: relação com a evolução das estruturas celulares.
- Núcleo interfásico: código genético.
- Reprodução celular: mitose e meiose.

Parte III - TECIDOS

- Conceito estrutural e funcional.
- Classificação dos tecidos animais: critérios.
- Principais características e funções dos tecidos animais e vegetais.

Parte IV - FUNÇÕES VITAIS DOS ANIMAIS E VEGETAIS

- Características e funções dos sistemas: nutrição e digestão; respiração e trocas gasosas; circulação e transporte; excreção; proteção; sustentação; locomoção; respostas aos estímulos ambientais e o sistema de integração.
- Reprodução: sexuada e assexuada (principais exemplos); evolução nos principais grupos de animais e vegetais; gametogênese, fecundação e desenvolvimento embrionário; reprodução humana.

Parte V - GENÉTICA

- Conceitos básicos: terminologia, cruzamentos e probabilidade.
- Mendelismo e Neomendelismo.
- Fundamentos de citogenética: genes e cromossomas; *crossing over*; anomalias cromossômicas.
- Conceitos básicos de engenharia genética.
- Fontes de variabilidade genética: mutação e recombinação gênica.
- Genética de populações.

Parte VI - EVOLUÇÃO

- Principais teorias: origem da vida e o processo evolutivo.
- Mecanismos evolutivos: variação genética e seleção natural.
- Evidências de evolução.
- Evolução dos vertebrados e dos vegetais.

Parte VII - ECOLOGIA

- Fluxo de energia e matéria na biosfera.
- Relações ecológicas nos ecossistemas: estudo das comunidades.
- Ciclos biogeoquímicos.
- Sucessão ecológica e grandes biomas.
- Poluição e desequilíbrio ecológico: conservação e preservação da natureza.

Parte VIII - SAÚDE, HIGIENE E SANEAMENTO BÁSICO

- Conceito e princípios básicos de saúde, higiene e saneamento.
- Principais doenças do homem: doenças carenciais; doenças infecto-contagiosas; doenças parasitárias; principais endemias no Brasil.
- Defesas do organismo: imunização.

EXPRESSIONE PLÁSTICA**ORIENTAÇÃO GERAL**

O candidato que optar pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo realizará, na segunda etapa do Concurso Vestibular, prova de Expressão Plástica.

Esta avaliação não se constitui em teste de "conhecimentos". Ao invés de aferir noções adquiridas, a prova de Expressão Plástica tem como objetivo avaliar aptidões e detectar capacidades potenciais dos candidatos.

#

Continuação...

Considerando que a atividade profissional do arquiteto e urbanista envolve, na verdade, a articulação de inúmeras variáveis que se materializam e se configuram a partir da criação de uma forma plástica, é imprescindível que o candidato no Curso de Arquitetura e Urbanismo seja capaz de manipular os elementos constitutivos das formas planas e volumétricas com sensibilidade e inventividade.

PROGRAMA

Parte I - PERCEPÇÃO VISUAL E CAPACIDADE DE OBSERVAÇÃO DE FORMAS E VOLUMES, SUAS DIMENSÕES APARENTES E PROPORÇÕES.

- Será avaliada a capacidade de reproduzir as relações entre as formas, percebendo as variações de luz, proporção, textura, cor etc. através da observação de modelos.

Parte II - EXPRESSÃO GRÁFICA

- Serão avaliadas as características do desenho, no que se refere à manipulação de recursos gráficos para obtenção de determinados resultados expressivos.

Parte III - CONJUGAÇÃO DE FORMAS PLANAS E VOLUMÉTRICAS NA CRIAÇÃO DE COMPOSIÇÕES

- Serão aferidas a intuição de equilíbrio visual e a capacidade de estabelecer relações harmônicas entre superfícies e volumes.

Parte IV - CRIATIVIDADE NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS À UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

- Será avaliada a capacidade de gerar soluções inovadoras no tratamento dos espaços, utilizando recursos gráficos ou outros procedimentos.

Parte V - VISÃO ESPACIAL

- O candidato deverá possuir compreensão espacial que permita a concepção e manipulação de estruturas tridimensionais.

Parte VI - CONFIGURAÇÃO PLÁSTICA DE ASPECTOS CONCEITUAIS

- O candidato deverá ser capaz de conjugar conceitos culturais, sociais, econômicos etc. filtrados pela experiência pessoal, em uma realização plástica coerente.

Material Necessário:

- lápis ou lapiseira com grafite macio (por exemplo: de 2B a 6B); borracha macia; apontador ou similar.

Observação: O papel será fornecido pela Instituição.

FÍSICA

ORIENTAÇÃO GERAL

As questões de Física serão elaboradas dando ênfase à compreensão, análise e aplicação dos fenômenos físicos visando a avaliar:

- o domínio de conhecimentos fundamentais que permitam ao candidato entender os fenômenos físicos que ocorrem na natureza;
- a preparação do candidato para desenvolver estudos mais aprofundados dos fenômenos físicos.

Tanto quanto possível, serão evitadas as questões de memorização. Serão usadas aplicações numéricas sempre que fundamentais para a interpretação física dos fenômenos.

#####

Continuação...

PROGRAMA**Parte I - GRANDEZAS FÍSICAS, MEDIDAS E RELAÇÕES ENTRE GRANDEZAS**

- Identificação das grandezas relevantes e mensuráveis e sua natureza escalar ou vetorial: operações sobre essas grandezas.
- Medidas dessas grandezas e suas limitações: ordens de grandeza; algarismos significativos.
- Sistemas coerentes de unidades: Sistema Internacional.
- Inter-relações entre grandezas: leis físicas.
- Dimensões das grandezas físicas: análise dimensional.

Parte II - MECÂNICA DA PARTÍCULA

- Conceito de partícula.
- Cinemática escalar e vetorial.
- Conceitos de massa (aceitar-se-á a identidade entre massa inercial e massa gravitacional) e de força.
- Referencial inercial: forças que agem sobre uma partícula; composição de forças.
- As leis de Newton.
- Quantidade de movimento: impulso, conservação do momento linear, aplicações em colisões unidimensionais.
- Interação gravitacional: Lei da Gravitação Universal, queda dos corpos e movimento dos projéteis em um campo gravitacional uniforme; movimento dos planetas e dos satélites em órbitas circulares.
- Trabalho de uma força constante.
- Energia cinética, energia potencial gravitacional e energia potencial elástica: teorema do trabalho-energia.
- Conceito de força conservativa: aplicações no caso de forças elástica e gravitacional.
- Energia mecânica e sua conservação em sistemas onde só realizam trabalho as forças conservativas: potência de uma força.

Parte III - SISTEMAS DE MUITAS PARTÍCULAS (SÓLIDOS, LÍQUIDOS E GASES)

- Centro de massa de um sólido.
- Estática de sólido: momento de uma força; momento resultante; condições de equilíbrio de um corpo rígido.
- Massa específica: densidade.
- Conceito de pressão.
- Líquido em equilíbrio no campo gravitacional uniforme: Lei de Stevin; Princípios de Pascal e de Arquimedes.
- Equilíbrio dos corpos flutuantes.
- Estática dos gases perfeitos: processos quasiestáticos ou reversíveis (isotérmico, isobárico, isométrico); equação de estado dos gases perfeitos.
- Atmosfera terrestre: pressão atmosférica.
- Equilíbrios térmicos e lei zero da Termodinâmica: conceito macroscópico de temperatura; escalas Celsius e Kelvin; escalas arbitrárias.
- Dilatação térmica dos líquidos e sólidos.
- Calorimetria: calor específico, mudanças de estados físicos, calor latente de mudanças de estado e influência da pressão na mudança de estado.
- Transformação de energia mecânica em energia térmica pelas forças de atrito (tratamento fenomenológico e macroscópico).
- Princípio geral da conservação da energia: calor e trabalhos envolvidos nos processos termodinâmicos e energia interna de um gás perfeito; 1ª lei da Termodinâmica; análise energética dos processos isobárico, isotérmico, isométrico e adiabático.

Parte IV - FENÔMENOS ONDULATÓRIOS - ÓPTICA

- Onda: conceito; classificação quanto à natureza e quanto à vibração.
- Propagação de uma onda periódica num meio não dispersivo: elemento da onda e equação fundamental.
- Propagação de um pulso em um meio não dispersivo unidimensional: reflexão, refração e superposição.
- Princípio da superposição: aplicações com ondas senoidais; ondas estacionárias.
- Ondas em mais dimensões: ondas na superfície de um líquido; aplicações simples com ondas sonoras; reflexão e refração de ondas planas.
- Difração (abordagem qualitativa).

Continuação...

- Modelo ondulatório da luz: luz branca; dispersão; luz monocromática; velocidade de propagação; índice de refração de um meio.
- Óptica geométrica: hipóteses fundamentais; raio luminoso; leis da reflexão e da refração; reflexão total; objetos e imagens reais e virtuais em espelhos planos e esféricos e em lentes delgadas (aproximação de Gauss).
- Instrumentos ópticos simples: lupa, luneta, microscópio e telescópio; óptica do olho humano.

Parte V - ELETRICIDADE E MAGNETISMO

- Constituição da matéria: elétron, próton e nêutron.
- Condutores e isolantes.
- Processo de eletrização e Lei de Coulomb.
- Campo e potencial elétrico: conceitos fundamentais.
- Campo e potencial associados a uma carga puntiforme: Princípio da Superposição.
- Campo uniforme: superfícies eqipotenciais de um campo uniforme; diferença de potencial entre dois pontos do campo; movimento de uma carga em um campo uniforme.
- Circuitos elétricos elementares: resistores lineares, lei de Ohm, associações de resistores em série e em paralelo, energia e potência, efeito Joule, lei de Joule, geradores, corrente elétrica, amperímetro e voltímetro ideais, fusíveis.
- Forças magnéticas sobre uma carga pontual: campo magnético; campo magnético de um fio; campo terrestre e bússola.

GEOGRAFIA

ORIENTAÇÃO GERAL

O programa de Geografia busca solicitar dos candidatos ao ensino superior o nível básico que envolve a reflexão do conteúdo da disciplina, mantendo coerência com o respectivo conteúdo ministrado no ensino médio e diz respeito aos seguintes objetivos:

- reconhecer que o espaço geográfico é, simultaneamente, uma manifestação e um condicionamento das relações sociais que se expressam no processo de organização do território;
- analisar as relações entre sociedade e natureza em sua dimensão espaço-temporal;
- localizar os fenômenos naturais, econômicos, políticos e culturais, visando a uma explicação integrada da complexidade do espaço geográfico;
- interpretar as diversas formas de representação dos fenômenos geográficos, enfatizando a relação entre as diferentes escalas de análise;
- avaliar as formas de apropriação e ordenação do território pela sociedade e pelo Estado.

PROGRAMA

Parte I - ESPAÇO DA NATUREZA

- As inter-relações entre os diferentes componentes do quadro natural: principais formas e estruturas do relevo terrestre (gênese e evolução); grandes conjuntos climato-botânicos; águas oceânicas e continentais e sua importância econômica.
- Quadro natural: recursos e aproveitamento econômico; sensibilidade do meio ambiente à ação do homem e estratégias para seu uso e conservação.

Parte II - ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL

- A transformação do espaço mundial: o espaço do capitalismo industrial; as disputas interimperialistas e a divisão internacional do trabalho; a transformação do espaço socialista e a formação dos grandes blocos de poder; a ação do Estado na economia e na sociedade dos países contemporâneos.
- A geopolítica mundial: noções gerais; caracterização geral dos sistemas político-econômicos contemporâneos e suas áreas de influência e disputa; o papel das grandes organizações político-econômicas internacionais; os conflitos geopolíticos recentes, suas inter-relações e especificidades; os conflitos étnicos atuais e a questão das nacionalidades.

####

Continuação...

- O espaço das contradições socioeconômicas: o papel da acumulação de capital e do Estado como agentes estruturadores do espaço.
- Industrialização e acumulação: da produção manufatureira aos grandes complexos industriais modernos; processo de industrialização e repercussões na organização da economia e da sociedade; fatores responsáveis pela localização industrial; concentração espacial e concentração financeira da economia industrial.
- Urbanização e estrutura interna das cidades: metropolização e problemas urbanos; papel do setor de serviços; relação entre a indústria e a agricultura.
- Espaço agrícola: diferentes formas de organização da produção agrícola; importância do quadro natural na estruturação do espaço agrário.
- Ação do Estado: planejamento socioeconômico e intervenção no espaço; especificidades nos mundos capitalista e socialista.
- População: fatores condicionantes dos movimentos migratórios internos e internacionais; estrutura da população; crescimento demográfico (variações no tempo e no espaço); teorias demográficas.
- Processo desenvolvimento/subdesenvolvimento: indicadores; origens; divisão internacional do trabalho.
- Grandes conjuntos socioeconômicos do mundo atual: questões regionais.

Parte III - ESPAÇO BRASILEIRO

- Integração ao processo de internacionalização da economia: industrialização dependente e aprofundamento das desigualdades sociais; fatores responsáveis pela localização das indústrias; concentração espacial e financeira da economia industrial; processo de industrialização e repercussões na organização do espaço; recursos naturais (aproveitamento, desperdício e políticas de conservação).
- Industrialização, urbanização e marginalização (um processo combinado): redes urbanas e processo de metropolização; estrutura interna das cidades brasileiras e problemas urbanos; poluição ambiental das grandes cidades.
- Transporte e organização do espaço: conexão entre locais de produção e de consumo, entre locais de moradia e de trabalho; papel do setor dos serviços na urbanização e sua importância na absorção de mão-de-obra.
- Relações entre indústria e agricultura: diferentes formas de organização da produção agrícola; importância do quadro natural na estruturação do espaço agrário; objetivos da produção agrícola; desenvolvimento das relações de produção capitalista no campo e suas consequências; evolução da estrutura fundiária e relações de trabalho no campo; dinâmica das fronteiras agrícolas.
- Crescimento populacional e políticas demográficas: processo de ocupação do território e
- distribuição da população; movimentos migratórios (reflexos espaciais e sociais).
- Ação do Estado e o planejamento socioeconômico: instituições, medidas e políticas de intervenção no campo.
- Reprodução da dependência em nível nacional: divisão regional do trabalho; relações inter e intra-regionais; questões regionais.

HISTÓRIA

ORIENTAÇÃO GERAL.

O estudo da História nos dias de hoje visa a fornecer informações aos candidatos que lhes permitam identificar a História como um processo de construção humana, no qual o conjunto de transformações sociais, que se dão ao longo do tempo, são o produto da ação de grupos sociais e não de indivíduos isolados. Assim, deve-se dimensionar a totalidade do processo histórico, articulando-se os níveis econômico, social, político e ideológico.

O processo de aprendizagem deve estimular a capacidade de formulação lógica e analítica do pensamento, através da interpretação de textos e documentos, tabelas, mapas, gráficos e ilustrações, bem como a de identificar, no contemporâneo, a base de problematização do passado, estabelecendo a correlação entre o passado e o presente históricos. Também é de vital importância a capacidade de elaborar uma visão articulada entre a História Geral e a História do Brasil.

Continuação...

PROGRAMA**Parte I - O MUNDO OCIDENTAL DURANTE A ÉPOCA MODERNA (SÉCULO XV ao SÉCULO XVIII)**

- Expansão marítima e comercial: a crise do feudalismo a partir do século XIII e a expansão marítima e comercial; as conquistas ibéricas ultramarinas e a crise do século XVI.
- Estado Moderno e Absolutismo: caracterização geral.
- Estado Moderno e Mercantilismo: práticas e teorias mercantilistas; mercantilismo e o antigo sistema colonial.
- Colonização europeia na América: colonizações espanhola, inglesa e francesa.
- Brasil-Colônia: a economia (a grande lavoura, as atividades extrativas, a pecuária); a sociedade (a escravidão negra, a escravidão indígena, o homem livre pobre); a ação da Igreja (a catequese, as missões jesuíticas, o Santo Ofício); a ação político-administrativa (capitanias, governo-geral, municípios); a expansão territorial e a fixação dos limites.
- As manifestações culturais: Humanismos e Renascimento; a crítica do pensamento medieval; as Reformas Religiosas do século XVI; a Revolução Científica do século XVII; a "Ilustração".

Parte II - A FORMAÇÃO DO MUNDO OCIDENTAL CONTEMPORÂNEO (1760/80 a 1870/80)

- Transformações econômicas: a Revolução Industrial inglesa e suas pré-condições; a crítica do Mercantilismo; a Fisiocracia e o Liberalismo; o capitalismo industrial na Europa (os exemplos da França e da Alemanha).
- Revoluções liberais: a crítica do Absolutismo e a crise do Antigo Regime; a independência das treze colônias; a Revolução Francesa (suas diversas visões).
- Restauração e revolução: liberalismo e nacionalismo; os movimentos revolucionários de 1820, 1830 e 1848.
- Realismo e Nacionalismo: de 1850 a 1870; as Unificações.
- Crise do antigo Sistema Colonial Ibérico: o processo de independência da América Espanhola; os exemplos do Prata, da Nova Espanha e do Peru; o processo de independência do Brasil: o contexto sociocultural e as conjurações do século XVIII; a Corte Portuguesa no Brasil (o Reino Unido e a Revolução Republicana de 1817); a Revolução Liberal do Porto (1820) e a Independência do Brasil.
- América após a Independência: a economia latino-americana e a sua inserção no quadro internacional; a Hispano-América (o Caudilhismo e a formação dos Estados Nacionais); os EUA (a formação da economia capitalista, a expansão territorial e a Guerra de Secessão).
- Brasil - da Independência ao apogeu do Sistema Monárquico: o Primeiro Reinado, a Constituição de 1824 e a crise regencial; a consolidação da monarquia e a unidade territorial; o Ato Adicional de 1834; a economia primário-exportadora e escravista e suas "modernizações"; o quadro cultural; as relações internacionais; a Inglaterra e as questões platinas.

Parte III - O APOGEU E A CRISE DA SOCIEDADE LIBERAL NO MUNDO OCIDENTAL CONTEMPORÂNEO (1870/80 a 1939/45)

- Auge da hegemonia europeia e a expansão norte-americana: as transformações econômicas; a concentração capitalista; a expansão imperialista; a dominação da América Latina e da Ásia; a partilha da África.
- Apogeu liberal: a democracia liberal (principais idéias e instituições); a crítica ao liberalismo (o anarquismo, o socialismo e a doutrina social da Igreja); as relações internacionais: o equilíbrio europeu e sistemas de alianças.
- Brasil - da Crise Monárquica à República Oligárquica (1870/1930): as transformações econômicas (o declínio da escravidão e a expansão do trabalho livre, o setor exportador, a política financeira e o setor industrial); a crise da monarquia (o predomínio oligárquico e o coronelismo, a Constituição de 1891); o quadro cultural; a política externa.
- Crise da sociedade liberal: as guerras mundiais e as relações internacionais; a revolução de 1917; os movimentos e regimes fascistas; a crise econômica de 1929 e a "Grande Depressão".
- Hispano-América: a crise do Estado oligárquico, os exemplos do México e da Argentina.
- Brasil - da crise da República Oligárquica ao Autoritarismo Vargasista (1930/1945): a crise dos anos vinte e a Reforma Constitucional de 1926; a revolução da Aliança Liberal em 1930 e a Constituição de 1934; o impacto da "Grande Depressão" no setor exportador e a política de industrialização; a implantação e a desagregação do Estado Autoritário (o Estado Novo e a Constituição de 1937); a política externa; o quadro cultural e as políticas educacionais.

#####

Continuação...

Parte IV - O MUNDO CONTEMPORÂNEO: AS SOCIEDADES ATUAIS (PÓS-1945)

- Crise da hegemonia européia: a "guerra-fria" e a "bipolarização"; a reconstrução da Europa Ocidental; os organismos internacionais.
- Sociedades capitalistas contemporâneas: EUA, Europa Ocidental e Japão.
- Construção e crise do Socialismo: URSS, China e Europa Oriental.
- O novo equilíbrio nas relações internacionais: as relações Norte-Sul e a questão do desenvolvimento sustentável.
- Sociedades afro-asiáticas contemporâneas: descolonização e neocolonialismo; as crises do Oriente Médio; a questão islâmica; o *apartheid*.
- Hispano-América: a economia latino-americana e as transformações no capitalismo internacional; o Populismo e o Autoritarismo (problemas da transição democrática); a experiência chilena; as revoluções de Cuba e da Nicarágua.
- Brasil - da República Populista ao autoritarismo dos Governos Militares: a redemocratização e a Constituição de 1946; as alternativas políticas e econômicas da República Populista; o movimento de março/abril de 1964 e o autoritarismo modernizador dos Governos Militares; a Constituição de 1967 e suas emendas; a legislação autoritária, a resistência e a repressão; a distensão, a abertura e a "transição democrática"; a política externa; o quadro cultural; as políticas educacionais.
- Brasil - dos Governos Militares aos tempos atuais: a "Nova República" e a Constituição de 1988.

LÍNGUA ESTRANGEIRA**ORIENTAÇÃO GERAL**

As provas serão inteiramente redigidas na língua estrangeira. Para o caso de provas discursivas exigir-se-á que as respostas sejam dadas, também, na língua estrangeira.

PROGRAMA

As línguas estrangeiras, no contexto de um Curso Superior, possuem função específica: são ferramentas de estudo e elementos de aprendizagem, facilitando ao aluno universitário a compreensão de textos necessários a sua formação e o acesso a informações atualizadas.

Espera-se do candidato o conhecimento de um vocabulário fundamental, de aspectos gramaticais básicos e de estratégias (ex: compreensão do sentido global do texto, localização de determinada idéia no texto, palavras cognatas) verificados a partir de textos de padrão contemporâneo, em diferentes registros e provenientes de distintas fontes e níveis de dificuldade, selecionados a partir de critérios que privilegiem o texto autêntico, não traduzido nem adaptado.

A prova exigirá do candidato o desenvolvimento de habilidades que mostrem uma competência de leitura em espanhol, francês ou inglês, tanto em nível de competência lingüística quanto em nível de competência discursiva, ou seja, reconhecendo os tipos de textos e suas intenções comunicativas.

Em resumo, a prova de Língua Estrangeira trabalhará, fundamentalmente, os seguintes itens:

- Compreensão de textos: textos de diversos tipos, de padrão contemporâneo, em diferentes registros e provenientes de diversas fontes e níveis de dificuldade, autênticos, não traduzidos nem adaptados.
- Vocabulário fundamental.
- Aspectos gramaticais básicos.
- Estratégias de leitura: compreensão do sentido global do texto e localização de determinada idéia no texto.
- Palavras cognatas.
- Competência da leitura (lingüística e discursiva): reconhecimento de tipos de textos e suas intenções comunicativas.

#####

LÍNGUA PORTUGUESA e LITERATURA BRASILEIRA**ORIENTAÇÃO GERAL**

O domínio da língua e o convívio com o texto literário constituem o embasamento indispensável à formação integral da personalidade, à cultura geral e a um melhor grau de atuação do indivíduo no campo profissional por ele escolhido. Espera-se, portanto, que o candidato através deste programa possa:

- reconhecer no idioma nacional elemento de produção, conservação e transmissão de cultura brasileira;
- inferir que, sob as variações pelas quais uma língua se manifesta concretamente, há uma estrutura comum que permite a intercompreensão de todos os falantes;
- reconhecer que há uma valorização social da modalidade culta da língua, isto é, aquela empregada nas situações formais de comunicação;
- identificar os padrões de desempenho verbal que caracterizam a modalidade culta do idioma;
- utilizar-se do idioma com propriedade, clareza, fluência e expressividade;
- classificar, descrever e relacionar adequadamente as formas lingüísticas;
- ler e interpretar textos;
- reconhecer a Literatura como uma linguagem de características formais específicas, que tem como matéria-prima o idioma, em sua potencialidade expressiva;
- relacionar o fenômeno literário brasileiro com os quadros da cultura nacional e internacional;
- ampliar seu horizonte cultural e sua experiência vital pelo desenvolvimento do hábito da leitura e pelo aprofundamento dos conhecimentos lingüísticos e literários.

O tratamento a ser dado às unidades do Programa pressupõe o que acabamos de expor.

PROGRAMA**Parte I - COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO**

- Leitura e análise de texto.
- Identificação do gênero do discurso: narração, descrição e dissertação.

Parte II - LÍNGUA PORTUGUESA

- Língua falada e escrita; uso informal e formal da língua; o nível culto da linguagem; adequação ao contexto; o sistema ortográfico vigente.
- Morfossintaxe: estrutura e formação de palavras; classes de palavras; flexões de palavras; frase, oração, período; estrutura da frase; classes de palavras e funções sintáticas; período simples e período composto; coordenação e subordinação; regência nominal e verbal; concordância nominal e verbal; colocação dos termos na frase; pontuação.
- Teoria da comunicação: elementos da comunicação; noções de ruído e de redundância; funções da linguagem.
- Semântica e estilística: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos; denotação e conotação; figuras de linguagem.

Parte III - LITERATURA BRASILEIRA

- Teoria da literatura: criação estética; linguagem literária e não literária; gêneros literários.
- Processo literário brasileiro: momentos do processo literário brasileiro em conexão com a história e a cultura brasileira; o fenômeno literário brasileiro no quadro da cultura e da literatura internacional; a expressão literária das atitudes do homem em face do mundo; tradição e modernidade dos procedimentos de expressão literária cultos ou populares e do tratamento dado aos temas; classificação de textos em dada época literária em função de suas características temáticas e expressionais.
- Romantismo no Brasil: renovação e permanência de temas e de meios de expressão da poesia romântica relativamente à do Barroco e à do Arcadismo; características temáticas e expressionais da poesia, da ficção e do teatro romântico.
- Realismo no Brasil: a questão do Realismo na ficção do final do século XIX e início do século XX; o Naturalismo e o Impressionismo na ficção; o Parnasianismo e o Simbolismo na poesia.
- Modernismo no Brasil: o Modernismo brasileiro no contexto da cultura do século XX; o Modernismo comparado às épocas literárias passadas; elementos de permanência, oposição e transformação; características renovadoras na ficção; principais tendências da poesia brasileira modernista; a poesia de 1945; tendências pós-45.

Continuação...

MATEMÁTICA**ORIENTAÇÃO GERAL**

As questões de matemática envolverão idéias, métodos e técnicas desenvolvidos no aprendizado da disciplina, num contexto que seja lógico, indutivo e analógico, demonstrando o potencial criativo e a imaginação do candidato, sempre em nível adequado aos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental e médio. Serão evitados a memorização e os cálculos e priorizadas as questões que desenvolvam as capacidades de interpretação, análise e dedução.

PROGRAMA**Parte I - ARITMÉTICA, ÁLGEBRA E ANÁLISE**

- Noções de Lógica.
- Noção intuitiva de conjuntos: operações com conjuntos.
- Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais e reais (propriedades, operações, ordem, valor absoluto); complexos (formas trigonométrica e algébrica, representação e operações).
- Funções: gráficos e operações; inversa de uma função; função do 1º grau, do 2º grau, módulo, exponencial e logarítmica.
- Equações e inequações.
- Sistemas de equações e inequações.
- Polinômios: relações entre coeficientes e raízes; teorema fundamental da Álgebra.
- Sequências: noções; limite de uma sequência; progressões aritméticas e geométricas.
- Juros: simples e compostos.
- Análise Combinatória: noções; binômio de Newton; probabilidade.

Parte II - GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA

- Geometria Plana: figuras planas (caracterização e propriedades); teorema de Tales; semelhança; relações métricas.
- Geometria Espacial: posições relativas entre pontos, retas e planos. Poliedros, sólidos de revolução (cilindros, cones e esferas) e troncos: conceito, semelhança e relações métricas; inscrição e circunscrição.
- Trigonometria: arcos e ângulos (medida, relações entre arcos); funções trigonométricas.

Parte III - ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA NO PLANO E NO ESPAÇO

- Os espaços vetoriais \mathbb{R}^2 e \mathbb{R}^3 .
- Operações com vetores: adição; multiplicação de um vetor por um escalar real, entre dois vetores (produto escalar e vetorial) e entre três vetores (produto misto).
- Reta e cônicas no \mathbb{R}^2 .
- Reta, plano e esfera no \mathbb{R}^3 .
- Matrizes: operações; inversa de uma matriz; determinantes de matrizes 2×2 e 3×3 .
- Transformações lineares simples do \mathbb{R}^2 e \mathbb{R}^3 .
- Sistemas de equações lineares em duas e três variáveis.

QUÍMICA**ORIENTAÇÃO GERAL**

A Química é hoje, reconhecidamente, uma ciência de apoio em diversas áreas de conhecimento. Sendo assim, o domínio de seus princípios básicos é de fundamental importância não só para aqueles que vão buscar formação na área específica de química, mas também para uma variada gama de profissionais.

Os candidatos deverão conhecer a linguagem e notação química e saber interpretar os fenômenos químicos qualitativa e quantitativamente. Serão usados cálculos numéricos sempre que fundamentais para a interpretação de fenômenos, ou para aplicação dos princípios químicos aos fatos cotidianos.

Continuação...

PROGRAMA**Parte I - ESTRUTURA DA MATÉRIA.**

- Aspectos macroscópicos; substâncias puras simples e compostas; misturas homogêneas e heterogêneas; processos mecânicos de separação; processos de separação de misturas.
- Teoria atômico-molecular: evolução do conceito atômico; modelo de Rutherford-Bohr; número atômico e número de massa; elemento químico; isotopia e isobaria; configuração eletrônica; massas atômicas e massas moleculares; átomo-grama e molécula-grama; número de Avogadro.
- Classificação periódica dos elementos: princípios de ordenação; períodos, grupos e subgrupos; propriedades periódicas dos elementos (raio atômico, energia de ionização, eletronegatividade e eletronegatividade).
- Ligações químicas: ligações iônicas e covalentes; ligações inter e intramoleculares; propriedades dos compostos iônicos e covalentes; fórmulas molecular, mínima, estrutural e eletrônica; número de oxidação.
- Funções químicas: conceitos, classificações e nomenclaturas de ácidos, bases, sais e óxidos; teorias ácido-base.
- Estados da matéria: sólidos, líquidos e gases; ligações entre as moléculas dos sólidos, líquidos e gases; gases ideais; relação entre pressão, volume e temperatura (Kelvin); princípio de Avogadro; volume molar.
- Soluções: conceitos (soluto, solvente, coeficiente de solubilidade, solução saturada e insaturada); concentração, diluição e mistura de soluções; unidades de concentração.

Parte II - TRANSFORMAÇÕES DA MATÉRIA.

- Combinações químicas: reação química; equação química; classificação das reações químicas; ajuste dos coeficientes.
- Leis das combinações químicas: leis ponderais; leis volumétricas; equivalente-grama; cálculo estequiométrico; balanceamento das equações químicas.
- Efeitos energéticos nas reações químicas: calores de reação, de formação, de combustão e de decomposição; entalpia; energia de ligação; lei de Hess.
- Noções de cinética química: energia de ativação; velocidade de reação; lei da Ação das Massas; catalisadores.
- Equilíbrio químico: constante de equilíbrio em sistemas homogêneos e heterogêneos; deslocamento do equilíbrio - princípio de Le Chatelier; equilíbrio iônico (efeito do íon comum; produto iônico da água; p_H, p_{OH} e solução tampão); produto de solubilidade.
- Eletroquímica: reações de oxidação-redução; espontaneidade; células eletroquímicas e eletrolíticas; estudo qualitativo e quantitativo da eletrólise.
- Radioatividade: leis da desintegração radioativa; radioatividade natural e artificial; fissão e fusão nucleares; uso de radioisótopos.

Parte III - QUÍMICA ORGÂNICA.

- Características gerais: átomo de carbono; cadeias carbônicas; funções orgânicas (hidrocarbonetos, haletos orgânicos e grupamentos funcionais para os compostos mono-funcionais saturados: álcoois, fenóis, cetonas, éteres, ésteres, ácidos carboxílicos, sais carboxilados, aldeídos, aminas e amidas); tipos de fórmulas (molecular, estrutural e espacial); nomenclatura oficial (regras IUPAC) dos compostos acima mencionados e de radicais monovalentes; tipos de ligação (sigma e pi); tipos de reação (adição, substituição e eliminação); acidez e basicidade (álcool, fenol, ácido carboxílico, amina e amida).
- Isomeria: isomeria plana (cadeia, posição, função e metameria); isomeria espacial (geométrica e óptica de substâncias com 1 carbono assimétrico).
- Reações orgânicas: mecanismos; tipos de cisão, reagentes eletrofílicos, nucleofílicos e radicais livres; classificação das reações segundo a atuação desses reagentes; reações de adição de H₂, HX, H₂O e X₂ a alcenos e alcinos; reações de adição de HCN e RMgX a aldeídos e cetonas; reações de substituição de derivados halogenados e ácidos carboxílicos e seus derivados; reações de X₂, RX e HNO₃ com benzeno e tolueno; reações de eliminação de álcoois e derivados halogenados; reações de oxidação de hidrocarbonetos insaturados e álcoois (Obs.: X = halogênios e R = radical orgânico).
- Produtos naturais: características estruturais; uso e importância de glicídios, lipídios saponificáveis, aminoácidos, peptídios, proteínas e ácidos nucleicos.
- Química do petróleo: origens; tipos, obtenção e uso dos principais derivados; reações de craqueamento; octanagem da gasolina.

#####

Continuação...

6 - PONTUAÇÃO

6.1 - Transferência e Reingresso

A nota final N será dada por
$$N = \frac{R + 2M}{3}$$

em que R é a nota da prova de Redação e M é a média aritmética simples das notas das provas de Conhecimentos Específicos ou, quando for o caso, a nota de uma prova de Conhecimentos Específicos.

6.2 - Mudança de Curso

A nota final N será a média aritmética simples das notas das provas de Conhecimentos Específicos ou, quando for o caso, a nota de uma prova de Conhecimentos Específicos.

7 - CLASSIFICAÇÃO

7.1 - Serão classificados apenas os candidatos não eliminados segundo os critérios do item 5.1 ou 5.2, obedecendo-se à ordem decrescente de pontuação, até o limite das vagas oferecidas pelo curso.

7.2 - O desempate de candidatos com notas finais iguais será feito, levando-se em consideração o critério seguinte:

7.2.1 - No caso de duas provas de Conhecimentos Específicos, maior nota obtida nestas provas, segundo sua ordem de aplicação. Persistindo o empate, maior pontuação obtida nas questões das respectivas provas, segundo sua ordem de apresentação.

7.2.2 - No caso de uma prova de Conhecimentos Específicos, maior nota obtida nesta prova. Persistindo o empate, maior pontuação obtida nas questões desta prova, segundo sua ordem de apresentação.

7.3 - No preenchimento das vagas, quando for o caso, levar-se-á em conta a opção por turno indicada pelo candidato no requerimento de inscrição. Se todas as vagas oferecidas no turno pelo qual o candidato optou forem preenchidas por candidatos que o antecederem na classificação final, ele será encaminhado a ocupar vaga no outro turno.

8 - DATA E HORÁRIO DAS PROVAS

8.1 - Realização das provas

Em 02/07/2000 (domingo), com início às 9h e término às 13h, hora de Brasília. O candidato deverá chegar ao local de prova às 8h, sendo permitida sua entrada até as 8h50min.

8.2 - Resultado e revisão

8.2.1 - O resultado das provas será divulgado em 13/07/2000 em Niterói, na COSEAC. Fora de Niterói, nos endereços indicados no item 2.2, será divulgado apenas o resultado das provas dos candidatos que realizaram naqueles municípios ou que têm seus cursos com sede nos mesmos.

8.2.2 - Revisão de provas

— **Solicitação:** o candidato poderá solicitar revisão de provas mediante apresentação de requerimento fundamentado e pagamento de taxa de revisão no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), por prova, sendo este valor devolvido caso a nota seja aumentada ou diminuída. Tal solicitação somente poderá ser feita em 14/07/2000: em Niterói, na COSEAC, de 11 a 17 horas; fora de Niterói, nos endereços e horários indicados no item 2.2, exceto no município de Angra dos Reis onde será feito na Escola Municipal Prefeito Francisco P. da Rocha - Morro da Cruz, de 18 a 21 horas.

#

Continuação...

9 – RESULTADO FINAL

O resultado final será divulgado em 26/07/2000 em Niterói, na COSEAC. Fora de Niterói, nos endereços indicados no item 2.2, apenas o dos candidatos que realizaram prova naqueles municípios ou que têm seus cursos com sede nos mesmos

10 – MATRÍCULA DOS CLASSIFICADOS

10.1 – Datas: 28/07/2000 (cursos com sede em Niterói), 31/07/2000 (cursos com sede fora de Niterói).

10.2 – Locais e horários

O candidato deverá efetuar a matrícula no município onde está sediado o curso para o qual foi selecionado, conforme indicações especificadas no quadro a seguir:

MUNICÍPIO	LOCAL / ENDEREÇO	HORÁRIO
NITERÓI	Campus do Gragoatá – blocos B, C, D e E São Domingos	de 10 a 18 horas
ANGRA DOS REIS	Escola Municipal Prefeito Francisco P. Rocha Morro da Cruz	de 16 a 20 horas
CAMPOS DOS GOYTACAZES	Departamento de Serviço Social de Campos Rua José do Patrocinio, 71 – Centro	de 13 a 18 horas
ITAPERUNA	Instituto de Educação Jair Siqueira Bittencourt Av. Zulamith Bittencourt, s/ nº – Cidade Nova	de 16 a 20 horas
MACAÉ	Escola Municipal Ancira Gonçalves Pimentel Av. Amaral Peixoto, 555 – Miramar	de 16 a 20 horas
MIRACEMA	Escola Mun. Prof. Álvaro Augusto da F. Lontra Av. Dep. Luiz Fernando Linhares, s/ nº – Centro	de 18 a 21 horas
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	Instituto de Educação Professora Anaide Panaro Caldas Av. Chaim Elias, s/n. – Alexis	de 16 a 20 horas
VOLTA REDONDA	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica Av. dos Trabalhadores, 420 – Vila Santa Cecília	de 14 a 18 horas

10.3 – Documentos exigidos**10.3.1 – Transferência**

- carteira de identidade (original e fotocópia)
- título de eleitor (original e fotocópia)
- certificado de reservista (original e fotocópia)
- histórico escolar do Ensino Médio (original e fotocópia)
- uma fotografia 3 x 4, atual
- protocolo de requerimento da Guia de Transferência (para os ingressantes no 2º sem/2000 e, posteriormente, para os ingressantes no 1º sem/2001)

10.3.2 – Reingresso

- carteira de identidade (original e fotocópia)
- uma fotografia 3x4, atual
- diploma ou declaração de conclusão de curso de graduação (original e fotocópia)

#####

10.3.3 – Mudança de Curso

— uma fotografia 3x4, atual

10.4 – A fotocópia dos documentos deverá estar legível, para permitir sua leitura após a microfilmagem.

10.5 – Para pleitear dispensa de disciplinas visando ao plano de estudos do 2º período letivo de 2000, o candidato deverá apresentar, no ato da matrícula, os programas das disciplinas cursadas com aproveitamento na Instituição de Ensino Superior de origem.

10.6 – É vedado ao aluno manter mais de uma matrícula, simultaneamente, em cursos de graduação oferecidos por esta Universidade.

10.7 – Será considerado desistente o candidato apto à matrícula que não comparecer nos prazos fixados, ficando a Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos autorizada à convocação imediata dos candidatos seguintes, na ordem decrescente de classificação, em número igual ao dos desistentes.

11 - DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 – Todos os quadros e anexos são parte integrante deste Edital.

11.2 – Todas as informações fornecidas no endereço eletrônico do Concurso www.coseac.uff.br/trm2000 bem como as instruções contidas nas capas das provas passam a constituir aditivos a este Edital.

11.3 – Será eliminado do Concurso o candidato que, durante as provas, comunicar-se com outros candidatos, efetuar empréstimos de material, usar de meios ilícitos para a realização do Concurso ou desprezar qualquer norma deste Edital.

11.4 – Também será eliminado, a qualquer época, mesmo depois da matrícula, o candidato que houver realizado o Concurso usando documentos ou informações falsas, outros meios ilícitos ou não cumprir as exigências constantes nos itens 3.1.2, 3.1.3 e 3.3.4.

11.5 – Em hipótese alguma haverá segunda chamada em qualquer prova do Concurso.

11.6 – No local de realização das provas não será permitido ao candidato portar equipamento que sirva para comunicação, nem fazer uso de instrumentos auxiliares para o cálculo, nem portar qualquer material que sirva para consulta.

11.7 – Não serão elaboradas provas especiais pela COSEAC.

11.8 – A COSEAC divulgará, sempre que necessário, editais, normas complementares e avisos oficiais sobre o Concurso.

11.9 – Os casos omissos e situações não previstas neste Edital serão avaliados pela COSEAC e encaminhados à Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos.

Niterói, abril/2000.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor

#####



COSEAC

Rua Dr. Celestino, 74 - 6ª andar / Centro - Niterói / RJ - CEP: 24.020-091

tel: (021) 717-8270 / fax: (021) 620-6763

e.mail: coseac@vm.uff.br

<http://www.coseac.uff.br>